

ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

Doador do mês



Viver e Aprender

Da formação em sala para a formação prática em contexto de trabalho (FPCT) (pág.14)



Integrações Profissionais

Mercado de Trabalho

Associação 31 - Infantário e Lar - Vila Real (pág.4)



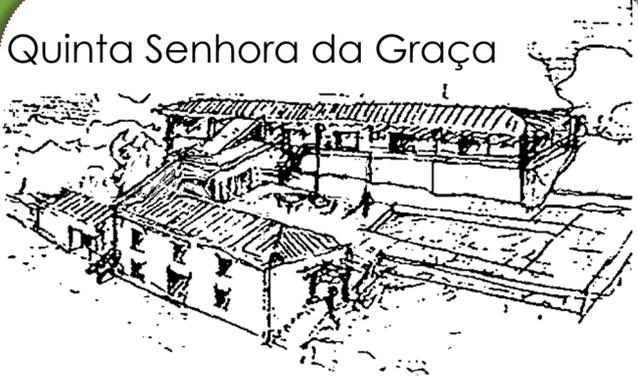
As aventuras do CAARPD (pág.28)



Sessão informativa sobre os cuidados a ter com pessoas com mobilidade reduzida.

CAARPD (pág. 32)

Quinta Senhora da Graça

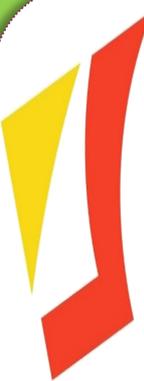


VINHOS & TURISMO RURAL - DOURO PORTUGAL
S. João de Lobrigos, 5030-429 Sta. Marta de Penaguião
Tel. 254811609 | Tlm. 916651639
E-mail. quintasenhoradagraca@live.com.pt



AUTO NUNES
António Nunes Bertelo
MECÂNICA GERAL

Reta do Aeródromo, Zona Industrial
5000-082 Constantim - Vila Real
Tlm: 963 612 819 | Tel / Fax: 259 336 283



FREITAS
CASH&CARRY



AUTO
LUIS NOBRE

REPARAÇÃO E MONTAGENS ELÉTRICAS
EM TODO O TIPO DE AUTOMÓVEIS



PÓ DE CAFÉ

Tlf. 254 619 427 Rua da Mazeda
Tlm. 930 447 925 5100-107 Lamego

vagaroso
Seguros

Sociedade de Mediação de Seguros e Promoção Bancária, Lda

Av. de Ovar | Ed. Santa Rita II | r/c
5050-223 Peso da Régua
Telf./Fax 254 318 374
vagarososeguros@hotmail.com



ÓPTICA
SANTOS



Casa das Bolachas
Mercado da Régua

CHURRASQUEIRA - PASTELARIA

XANOCA

254 315 524 | 968 498 763
RÉGUA

Loja Sofia



Rua de Serpa Pinto
Telef. 254 313 118
5050 Peso da Régua

Rua Isabel Carvalho, 38
Telef. 259 372 687
5000 Vila Real



JPR Vinhos
José Pinto Rodrigues, Unipessoal Lda

JOSÉ ANTÓNIO
Tlm.: +351 96 95 280 56
Quinta de Romarigo
5050-225 Peso da Régua
info@romarigovinhos.com

Amélia Maria Pombinho Silva

♦ PRODUTORA DE FRUTAS E PRODUTOS HORTÍCOLAS ♦

Contribuinte 195 181 166
Lugar da Costa • Telem. 963 238 551
5100-348 BRITIANDE LAMEGO

Todas as entidades quando são criadas têm um propósito/ missão e, durante muito tempo o que se valorizou foi se a entidade cumpria o seu objetivo. Não se questionando a qualidade dos recursos utilizados, dos métodos, das técnicas, nem se os resultados respondiam às necessidades dos clientes/ beneficiários.

Hoje tudo isso é questionado e há normativos e orientações para quase todas as atividades/ serviços, seja na área social, educacional, da saúde, como até na empresarial.

Esta forma mais exigente, analítica e comparativa de ver os serviços prestados ou os produtos produzidos, está a impregnar a nossa cultura organizacional, apesar de nós, Portugueses, sermos resistentes a padronizar, argumentando sempre com as exceções! Porém, reconhecidamente percebemos que a mudança e a melhoria, para se implementar como prática quotidiana tem que se fundamentar em algo construído com solidez, que vai desde o desenho filosófico dos princípios subjacentes a qualquer atividade, até à avaliação quantitativa e qualitativa dos resultados obtidos, por cada um dos intervenientes ou stakeholders.

Contudo, quando estas orientações são já uma prática, como é o caso dos serviços prestados pela A2000, surgem novas questões: **Estamos a criar algo de valor? Que tipo de valor (material, social, estético...)? E, para quem (qual dos intervenientes – cliente, colaborador, fornecedor, financiador, parceiro ... comunidade em geral)?**

Qualquer serviço prestado deverá criar valor a vários níveis, ou seja deverá satisfazer várias necessidades, quantas mais satisfizer, mais valor produz, o que lhe confere maior garantia de continuar a existir nesses moldes.

Assim, quando pensamos num dos nossos serviços e queremos ver se vale a pena continuar a promovê-lo, ou em que áreas é que é necessário introduzir melhorias, basta

pensarmos em 4 eixos fundamentais da vida e ver se ele produz respostas nessas áreas.

Exemplificando: pensemos numa criança de 5 anos, com deficiência, e vamos criar um serviço para lhe promover estimulação e maior inclusão socioeducativa. Se o serviço, não trazer mais valias nos níveis mais fundamentais, a seguir descritos (e noutros que depois se podem associar, por ex^o relação entre o custo de produção e a qualidade do serviço), então será um mau serviço – mesmo que cumpra o objetivo de intervenção junto da criança.

Deste modo, o serviço para a nossa criança de 5 anos deve criar diferentes tipos de valor: **Funcional** (o serviço deve promover a aquisição de competências, de capacitação da família...); **Emocional** (reduz a ansiedade, aumenta a qualidade de vida, traz alegria...); **Pessoal e Relacional** (motiva, dá esperança, aumenta a confiança e sentimento de pertença e inserção...); **Social** – impacto na comunidade – (mudança de atitude face à deficiência, aumento das acessibilidades, crianças mais tolerantes e menos discriminatórias, Associação de Pais mais sensível para a defesa dos direitos do aluno com deficiência...).

Este é um modelo de criação de valor simples e básico, que se aplica facilmente e, se verificarmos que um dos nossos serviços não tem efeitos positivos nestes 4 eixos, então, é de eliminar, remodelar ou melhorar!

Deixo aqui o desafio a todos os que leram com atenção este editorial: Avaliem os serviços da A2000 e vejam se há criação de valor? Em que áreas? E mandem-nos o vosso feedback (a2000@a2000.pt), pois a A2000 não quer apenas existir, quer criar valor para cada cliente e para a comunidade em geral.

“Não corrigir as nossas falhas é o mesmo que cometer novos erros” (Confúcio)

Marina Teixeira, *Diretora Técnica*

ÍNDICE

3
Editorial

4
Destaque

6
CRIP

7
Formação Inicial

23
Formação Contínua

24
Gabinete Psicossocial

27
CAARPD

34
Intervenção Precoce na Infância

37
Clínica Social

38
Donativos

Integrações Profissionais

Diana Gonçalves, de 36 anos, residente em Vila Real, frequentou os serviços do Centro de Recursos da A2000 e encontra-se atualmente integrada profissionalmente na Associação 31- Infantário e Lar de Vila Real.

Foi encaminhada através do Serviço de Emprego de Vila Real para a Medida de Apoio à Colocação, depois de vários anos no desemprego, por forma a solucionar o seu problema com o apoio de uma equipa multidisciplinar.

Licenciada em Educação de Infância realizou Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT) na entidade Associação 31- Infantário de Vila Real, de acordo com as expectativas recolhidas junto da cliente. Durante a FPCT, a Diana sentiu-se integrada na equipa de trabalho, revelando interesse e empenho na execução das tarefas que lhe foram delegadas. Tudo isto proporcionou um aperfeiçoamento das suas competências e capacidades adquiridas durante o curso superior, o que a conduziu à sua integração profissional através da Medida de Apoio ao Emprego “Contrato Emprego Inserção+”. “Esta contratação irá permitir-me colocar em prática os meus conhecimentos profissionais e participar no orçamento familiar.”



A cliente desempenha no seu local de trabalho tarefas relacionadas como a prestação de cuidados de alimentação e higiene das crianças, a preparação e arrumação de equipamentos e materiais da sala e o desenvolvimento de atividades lúdicas.

Por fim, a Diana refere que a A2000 prestou um “apoio importantíssimo no acesso ao emprego, toda a equipa se mostrou disponível em ajudar, em especial a técnica de Acompanhamento e Inserção que foi incansável para que tivesse sucesso nesta etapa.

**“Se a vida não ficar mais fácil,
trate de ficar mais forte.”**

(autor desconhecido)

(Continua na página seguinte)

(Continuação)



ASSOCIAÇÃO 31
Infantário e Lar de Vila Real

Entidade: Associação 31 – Infantário e Lar

Atividade: Apoio a infância e à terceira idade (IPSS)

Concelho: Vila Real



A Associação 31– Infantário e Lar de Vila Real é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) com sede na Rua 31 de janeiro, em Vila Real, que tem como Missão contribuir de forma pedagógica para o desenvolvimento saudável das crianças/utentes, garantindo a salvaguarda dos seus direitos e necessidades, assegurando-lhes a aquisição de competências pessoais, formativas e sociais adequadas à idade.

A associação integra várias respostas sociais nomeadamente Creche, Pré-escolar e, num futuro próximo, Lar para a 3ª Idade.

O primeiro contacto desta entidade com a Diana ocorreu durante a FPCT, no âmbito da Medida de Apoio à Colocação, através do Centro de Recursos para a Inclusão da A2000.

Segundo a Educadora Patrícia, (que fez o acompanhamento da Diana em

contexto de sala), as expectativas que possuíam em relação à Diana foram satisfeitas, pois esta demonstrou um desempenho satisfatório ao longo da FPCT, aperfeiçoando as suas capacidades e competências necessárias ao desempenho da função, assim como o interesse e gosto pelo trabalho com crianças. Foi fundamental para esta integração profissional, todas as colaboradoras da Instituição que sempre se disponibilizaram em acolher e orientar a cliente no desempenho das suas tarefas.

Por fim, a Diretora Técnica Dr.ª Fátima Pinto refere que esta experiência foi uma mais valia para entidade, pois permitiu contribuir de forma determinante para a melhoria da qualidade de vida da Diana, e aprender a lidar com situações novas/diferentes, cumprindo seu dever da responsabilidade social, pois as entidades devem estar abertas a este tipo de iniciativa.

Ana Augusto, Técnica A2000

INTEGRAÇÕES

INSCRIÇÕES
ABERTAS

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO PROFISSIONAL

AÇÕES:

IAOQE – INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO, ORIENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO EMPREGO

OBJETIVOS – Visa apoiar as pessoas na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária para o efeito, promover a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu Plano Pessoal de Emprego (PPE). Realiza ainda a prescrição de pedidos de apoio/Ajudas Técnicas para o acesso ou manutenção do emprego e acesso ou frequência à formação; e avaliação da capacidade de trabalho no âmbito do emprego apoiado.

AC – APOIO À COLOCAÇÃO

OBJETIVOS – Visa promover a inserção no mercado de trabalho, através de um processo de mediação entre as pessoas com deficiência e incapacidades e as entidades empregadoras, equacionando aspetos relativos à acessibilidade, adaptação do posto de trabalho, desenvolvimento de competências de empregabilidade, bem como sensibilizando as entidades para as vantagens da contratação deste público, apoiando o candidato na procura ativa de emprego e na criação do próprio emprego.

APC – ACOMPANHAMENTO PÓS-COLOCAÇÃO

OBJETIVOS – Visa a manutenção no emprego e a progressão na carreira, através do apoio técnico a pessoas com deficiência e incapacidades e às respetivas entidades empregadoras, designadamente, ao nível da criação de condições de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo no início da sua atividade.



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

FORMAÇÃO INICIAL

POISE – TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO 3.01 –

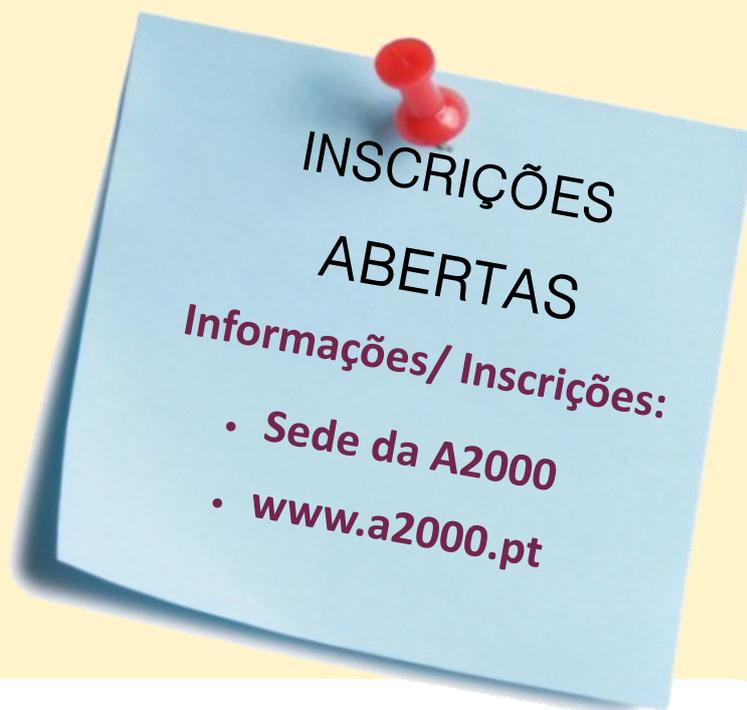
QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

ÁREAS DE FORMAÇÃO:

1. Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – 2900 horas
2. Auxiliar de Serviços Gerais I – 2900 horas
3. Auxiliar de Serviços Gerais II – 2900 horas

A DECORRER, EM REGIME LABORAL, NOS CONCELHOS DE:

- * SANTA MARTA DE PENAGUIÃO
- * BAIÃO
- * RESENDE
- * CHAVES
- * MONTALEGRE
- * TABUAÇO
- * VILA POUCA DE AGUIAR
- * ARMAMAR



SERVIÇO

Cofinanciado por:



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO



PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Feira das Qualificações de Baião

A convite do CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social de Baião, a A2000 participou na Feira das Qualificações do Concelho, que decorreu na 6ª feira, dia 23 de Junho, entre as 9:30H e as 16H. A Feira das Qualificações foi realizada em parceria com a Câmara Municipal de Baião e contou com a presença de vinte entidades formativas.

O objetivo passou por divulgar as atividades formativas das várias entidades, de forma a oferecer aos Baionenses a oportunidade de se integrarem em áreas que lhe despoletem interesse.

Neste sentido, de forma a apoiar a população desempregada, foi também criada com o IEFP uma parceria para integrar na Feira as pessoas que estão à procura de atividade profissional e/ou ocupacional.

É também de salientar a animação da Feira pelas entidades ligadas às artes



– música e dança, o que levou a um ambiente mais descontraído e atrativo.

Relativamente à A2000, que se encontrava posicionada entre a CERCIMARANTE e a escola EPAMAC Marco, teve a oportunidade de divulgar os seus serviços:

– Serviço Apoiado por entidades Locais: GPS (Gabinete Psicossocial);



(Continua na página seguinte)

(Continuação)

– Serviços Financiados pela Segurança Social: IPI (Intervenção Precoce na Infância) e CAARPD (Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade).

– Serviços Financiados pelo Estado Português e pelo FSE (Fundo Social Europeu): CRIP (Centro de Recursos para a Inclusão Profissional); Formação para Pessoas com Deficiência ou incapacidade – Inicial (Auxiliar de Serviços Gerais e Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade) e Contínua (Operador de Loja, Auxiliar Educativo e Emprego de Restauração).

Estes serviços, para aqueles que visitaram o nosso stand, foram tidos como muito relevantes para a comunidade. A Dra. Ivone Abreu, Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Baião fez questão de nos visitar e cumprimentar. Também é de salientar que tivemos o acompanhamento de uma ex-formanda da



A2000 – Sandra Ferreira, que fez questão de estar connosco para reforçar a relevância do trabalho efetuado pela A2000.

Assim, podemos concluir que foi um dia vantajoso, pois a A2000 aumentou a sua visibilidade no Concelho de Baião, com um feedback positivo por parte dos visitantes concelhios.

Agradecemos atenciosamente ao CLDS, pelo convite; à Câmara Municipal de Baião e a todos aqueles que visitaram o stand da A2000 e às entidades que integraram a feira, que foram a nossa companhia neste dia solarengo.

Curso 15 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Baião



Porque o livro quando é feito, é para todos!

Durante os primeiros dias do mês de junho realizou-se em Montalegre a XVII Feira do Livro, no edifício Multiusos da vila.

Desde crianças do primeiro ciclo até a adultos, vários foram os visitantes da feira, bem como as atividades também foram diversificadas, desde palestras de escritores da região, teatros, até workshops de associações existentes na pequena, mas já tão famosa vila norte-nha, do nosso Portugal...

O curso “Auxiliar de Serviços Gerais” de Montalegre, visitou a feira, ficando aqui o testemunho de uma das formandas.

“Depois de almoço, eu e os meus colegas, junto com formadora fomos ver a feira do livro, convidados pelos nossos amigos da CERCIMONT a participar nos dois workshops que estavam a decorrer. Dividimos a turma em dois grupos e pusemos mãos à obra, uns na pintura de figuras em gesso para personalização de ímanes e outros na realização de velas com os mais variados aromas, dependendo da planta utilizada.

De seguida pudemos visitar a feira e ver os livros e, alguns de nós até compraram, para praticar a leitura enquanto outros estavam nas atividades de dança que existiam no espaço.



Por fim fomos lanchar um saboroso bolo pão-de-ló e beber chá de camomila ou alecrim, com os amigos da CERCIMONT e Biblioteca Municipal, oferecido por esta última.

Depois voltamos para a Sala de Formação, e assim terminou a nossa visita da qual todos gostamos, pois foi muito divertido e especial porque todos experimentamos coisas novas!”

**Curso Auxiliar de Serviços Gerais –
Montalegre**



A propósito do dia da criança...

“ A Lógica de Einstein!

Conta certa lenda, que estavam duas crianças patinando num lago congelado.

Era uma tarde nublada e fria, e as crianças brincavam despreocupadas. De repente, o gelo quebrou e uma delas caiu, ficando presa na fenda que se formou.

A outra, vendo seu amiguinho preso, e a congelar, tirou um dos patins e começou a golpear o gelo com todas as suas forças, conseguindo por fim, quebrá-lo e libertar o amigo.

Quando os bombeiros chegaram e viram o que havia acontecido, perguntaram ao menino:

– Como conseguiste fazer isto? É impossível que tenhas conseguido quebrar o gelo, sendo tão pequeno e com

mãos tão frágeis!

Nesse instante, um ancião que passava pelo local, comentou:

– Eu sei como ele conseguiu.

Todos perguntaram:

– Pode-nos dizer como?

– É simples – respondeu o velho – não havia ninguém ao seu redor para lhe dizer que não seria capaz.”

Albert Einstein

**Curso Auxiliar de Serviços Gerais –
Montalegre**



Vila Pouca de Aguiar & Jogos Tradicionais



No âmbito da UFCD nº3534 – Animação e Lazer – os formandos do curso 19 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade de Vila Pouca de Aguiar, realizaram no decorrer das sessões a construção de jogos tradicionais, visando sempre os objetivos da UFCD, aplicação de técnicas de animação tendo em conta as necessidades e interesses dos clientes/ utilizadores.

Em grupo e individualmente, cada um deu o seu contributo para tornar as sessões mais dinâmicas, e os jogos realizados foram por preferência de cada formando.

O jogo de damas, dominó e o baralho de cartas, ocuparam algum tempo na sua elaboração; depois os formandos tiveram a oportunidade de os usar, jogando em grupo e em pares, para testar a sua solidez.

Os jogos elaborados, para além de ficarem ao dispor dos formandos que os realizaram, ficarão ao dispor de posteriores formandos e colaboradores que de-

monstrem interesse na sua utilização, e com eles possam ter alguns momentos de animação e lazer.

Os formandos, criadores destes jogos referiram: “gostamos muito de fazer estes jogos e, se formos trabalhar para algum lar ou infantário e não tiverem, podemos fazê-los lá e utilizar como atividades de tempo livre. E com a elaboração dos jogos, aprendemos as regras para podermos jogar, convenientemente, para além das cartas, que já conhecíamos”.

Curso 19 Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Vila Pouca de Aguiar



Sessão de esclarecimento sobre Envelhecimento ativo

No âmbito da UFCD nº3538 – Saúde da pessoa idosa – cuidados básicos, realizou-se uma sessão de esclarecimento com a Dr.ª Ana Fonseca, do Centro Social de Valdanta e Abobeleira. Esta sessão permitiu ao curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade de Chaves consolidar um conjunto de conhecimentos acerca do tema. O objetivo da sessão foi abordar o envelhecimento ativo do ponto de vista da animação sociocultural, uma vez que é a área de formação da Dr.ª Ana.

Para além de abordar a definição de envelhecimento e alguns dados estatísticos a nível mundial, a convidada foi interagindo com todos nós, questionando-nos sobre o fenómeno do envelhecimento e sobre as transformações que as sociedades tem vindo a sofrer, nomeadamente, sobre a necessidade de nos adaptarmos a essa realidade.

A sessão foi bastante abrangente ao nível dos temas abordados, uma vez que a Dr.ª Ana partilhou a sua experiência, enquanto profissional no Centro Social, nomeadamente, o seu dia-a-dia, as dificuldades e as vicissitudes do trabalho com pessoas que entre si são muito diferentes e como lidar com as questões de saúde de cada uma delas.



A convidada apresentou, ainda, a estrutura do Centro Social, o seu funcionamento e as suas diferentes valências, explicando em que consiste e como funciona o Apoio Domiciliário e o Centro de dia.

Exemplificou através de fotografias e vídeos algumas das atividades socioculturais por ela realizadas e qual a sua importância para os idosos e para a manutenção de uma mente ativa. Mostrou também a importância da atividade física praticada com alguns idosos e da sua importância para manter um estilo de vida saudável.

Esta foi uma sessão muito produtiva que aprofundou os nossos conhecimentos e permitiu-nos contextualizar toda a matéria através dos exemplos da realidade de um Centro Social e da experiência de alguém que está diariamente no terreno.

Curso Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Chaves

FORMAÇÃO

Da formação em sala para a formação prática em contexto de trabalho (FPCT) ...

Na formação em sala aprendemos acima de tudo a conviver em grupo, fizemos novas amizades quer com os colegas, quer com os formadores e mesmo com a restante equipa. Podemos afirmar que fazem parte da nossa “família” diária, neste sentido aprendemos o verdadeiro significado de respeito pelo próximo e todos crescemos como ser humanos, ficamos mais maduros e responsáveis.

Mas, também aprendemos novos conteúdos fundamentais para o nosso desempenho quer como pessoas, quer como futuros profissionais.

A transição para o contexto de trabalho (FPCT) foi uma etapa desafiante,

o desconhecido nalguns casos levou à ansiedade e curiosidade, com o passar do tempo superamos as expectativas, o ambiente de trabalho, o companheirismo dos colegas e a confiança dos “chefes” tem feito de nós pessoas mais capazes e motivadas, pois o fazer com competência traz-nos orgulho.

Assim, esperamos seguir o nosso destino... e ser iguais a nós próprios.

**Curso 13 Auxiliar de Serviços Gerais –
Santa Marta de Penaguião**



Curso de Baião inicia Formação Prática em Contexto de Trabalho

No dia 01 de Junho o Curso 15 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade de Baião iniciou a Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT). Quando iniciamos a nossa formação na A2000 estávamos receosos, não sabíamos se seríamos capazes de corresponder às expectativas, mas com o decorrer da formação e com a disponibilidade e acompanhamento das formadoras e de toda a equipa da A2000, os nossos receios foram ultrapassados.

Durante o ano de formação em sala, vivemos experiências novas, adquirimos novas competências pessoais e profissionais, aprendemos a saber ser e a saber estar, a conhecermo-nos melhor, a acreditar nas nossas capacidades, mas também a identificar as nossas falhas e fragilidades.

Partilhamos momentos de alegria e vivemos novas experiências, conhecemos outras pessoas e fizemos amizades que, com toda a certeza, nos irão acompanhar ao longo da vida.

Ganhamos outro sentido de responsabilidade, através da ajuda dada pela equipa de técnicos da A2000, que sempre mostraram disponibilidade e proximidade para nos ajudar em todas as dificuldades. Ao longo de toda a formação sentimos que eramos únicos e este sentimento foi essencial para nos conhecermos melhor e tomarmos consciência das nossas limitações, mas

também passarmos a acreditar nas nossas capacidades e hoje somos mais fortes.

Agora, vamos dar início a uma nova etapa nas nossas vidas, a Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT). Nesta fase, o receio é ainda maior, mas temos a certeza que nos vamos empenhar para alcançar os objetivos definidos no início desta formação e conseguir a integração profissional.

Recordamos com alguma saudade os momentos passados em sala com os nossos colegas e formadoras. Agradecemos à equipa técnica da A2000, nomeadamente aos técnicos que nos acompanharam até agora e sabemos que podemos continuar a contar sempre com o seu apoio, nesta nova etapa. Obrigada A2000!

“Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado.” Roberto Shinyashiki

Curso 15 Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Baião



FORMAÇÃO

Testemunho de FPCT

Olá, eu sou o José Domingos Ferreira tenho 34 anos e resido em Vila Real. Iniciei o ensino primário na aldeia de Pardelhas, pertencente a Mondim de Basto onde residia naquela altura. No entanto, tive que abandonar a escola desde cedo para ajudar os meus pais nos terrenos que tínhamos.

Com 21 anos quis dar continuidade aos estudos para poder adquirir competências sociais e profissionais que serão importantes para a minha vida. Resolvi ingressar numa formação para adultos em Vila Real e completei o ensino primário, mas não prossegui ir para o ciclo porque precisava de trabalhar e ter dinheiro para me sustentar.

Através da Segurança Social fui informado sobre os serviços da A2000, em Santa Marta de Penaguião. Fui questionado da possibilidade de frequentar uma formação, onde poderia adquirir novas competências profissionais e pessoais e ao mesmo tempo usufruir de uma bolsa que me ajudaria a organizar a minha vida ao nível financeiro. Assim, aceitando a proposta, ingressei na A2000 em 2004. Conheci pessoas novas e fiz boas amizades, apesar de ser mais introvertido do que agora. A formação era diferente da que hoje frequento, mas posso dizer que mudei co-



mo pessoa, tive vários trabalhos e voltei a ficar desempregado.

Frequentei novamente a Associação em 2012 através do Centro de Recursos. A técnica que me acompanhava, Ana Antunes (Psicóloga) perguntou-me se estaria interessado em frequentar outra formação e assim, ingressei novamente na Associação, já conhecia o seu funcionamento e como estava à espera de uma resposta de trabalho que nunca mais chegava, resolvi dizer “Sim!” e vi nela uma oportunidade de orientar a minha vida.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Assim, em 2015 voltei para a A2000 para frequentar o Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade.

A formação em sala mostrou-se muito importante, permitindo-me preparar-me ao nível profissional e adquirir novas competências, apesar de não gostar de estar “fechado” em sala. As minhas capacidades melhoraram comparativamente ao que era antes e ao que me tornei nos dias de hoje. Sou uma pessoa mais sociável, mais responsável, sei estar com os outros e no dia-a-dia. As formadoras ensinaram-me coisas que não sabia e não estava à espera, adaptando sempre as atividades às minhas capacidades e tendo em conta a minha evolução. A formação em sala durou até Dezembro de 2016, a partir dessa data comecei a minha formação prática em contexto de trabalho (FPCT) na área da restauração em vila Real nas “Churrasqueira Nova Real”.

A entidade mostra-se satisfeita com o meu trabalho e as funções que desempenho encaixaram-se nas minhas expectativas. Desde essa altura, aprendi a realizar muitas tarefas, a trabalhar em equipa e continuo a aprender diariamente.

Estou a gostar do trabalho que desempenho e espero, se tiver oportunidade, de continuar a realizá-lo no futuro.



Domingos Ferreira, formando da A2000

FORMAÇÃO

Participação nas Jornadas Desportivas CERCIMIRA 2017

O dia 29 de Junho começou cedo para partir numa aventura inesquecível para todos... O relógio marcava 7h00 da manhã quando saímos com destino à CERCIMIRA. Estávamos todos ansiosos e curiosos porque era a primeira vez que participávamos numa Jornada com outras entidades e não sabíamos o que nos esperava.

A viagem até ao destino correu bem e entre nós conversávamos sobre as nossas expectativas, curiosidades e receios e as formadoras partilhavam a mesma curiosidade e algum receio porque também era a primeira participação.

Chegados à CERCIMIRA todos ficamos admirados com a dimensão da instituição, é enorme! A CERCIMIRA é uma quinta que acolhe vários serviços – desde Formação Profissional a CAO – e tem vários edifícios. Tem os serviços administrativos, o pavilhão gimnodesportivo, as salas de formação teóricas, a cozinha/refeitório e bar, o pavilhão de hortifruticultura, as estufas, as oficinas de carpintaria e serralharia, os serviços médicos... Para nós era um mundo dentro daqueles portões!

Fomos acolhidos de forma muito simpática e agradável pelas Dras. Ade-



laide e Marta que nos acompanharam nestes 2 dias e logo nos fizeram sentir em casa, oferecendo-nos o pequeno almoço. De seguida, fomos conhecer o nosso dormitório, onde colocamos as nossas roupas e bens pessoais e logo nos equipamos para iniciar as atividades.

Começamos pelo Jogo da Escada que foi bastante divertido e dinâmico e terminou com a foto de família. De seguida, fomos para o pavilhão gimnodesportivo para participar nas eliminatórias de futebol de salão... Nenhum de nós estava preparado para jogar futebol, foi a surpresa total, mas bastante divertido para todos! Depois de jogarmos a eliminatória do jogo de futebol fomos até ao remo adaptado, mais outra novidade para nós, porque nunca tínhamos praticado este desporto e todos gostamos bastante. Chegada a hora de almoço fomos todos para o parque de merendas (...)

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

(...) onde nos foi servida sopa à lavrador, a sardinhada de São João com sardinha e carapau grelhado, acompanhado de salada e arroz de feijão e fruta para a sobremesa.

Depois do almoço retomamos as atividades desportivas e fomos jogar bowling, até voltar a jogar no torneio de futebol de salão. Quando o torneio terminou, fomos tomar banho porque estava na hora de jantar. O jantar foi caldo verde, porco no espeto e salada de fruta. Para terminar a noite em beleza foi o Concurso “Factor XPTO” onde fizemos um medley de músicas de verão e vestidos a rigor, cantamos, dançamos e dramatizamos, arrancando gargalhadas e aplausos de todos os presentes.

Depois de um dia em cheio, chegou o momento do descanso, porque o dia seguinte também iria ser cheio de atividades.

O dia 30 começou às 7h30 quando o despertador tocou e nos acordou...!! Estávamos tão cansados do dia anterior, mas cheios de vontade de viver mais experiências novas.

Depois de tomar o pequeno almoço

fomos dar um passeio de gaivota no lago de água doce em Mira e todos gostamos bastante de andar a passear na água. De seguida, foi tempo para o molha-pés na Praia de Mira, mas só molhamos mesmo os pés, porque o mar estava agitado e a bandeira vermelha. Aproveitamos para dar um passeio à beira mar, apanhar algumas conchas e depois de molhar os pés. Deitamo-nos um pouco na areia a ouvir as ondas e sentir o cheiro do mar até chegar a hora de almoço.

Voltamos à CERCIMIRA onde almoçamos a feijoada dos campeões e depois do almoço foi a entrega de prémios



e a despedida. A despedida foi o momento mais triste para nós porque gostamos bastante desta experiência de 2 dias... Foram 2 dias inesquecíveis e únicos para todos nós, vivemos experiências novas, conhecemos pessoas novas e convivemos! Viemos com vontade de lá voltar... Agradecemos o convite à CERCIMIRA e a oportunidade de participar nestas jornadas à A2000!

Curso 16 de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Resende

FORMAÇÃO



Os formandos do curso de Vila Pouca de Aguiar foram ao Nosso Shopping (Vila Real)

No âmbito das UFCD's nº 0349 – Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho e nº3519 – Prestação de cuidados básicos de saúde, o curso de Vila Pouca de

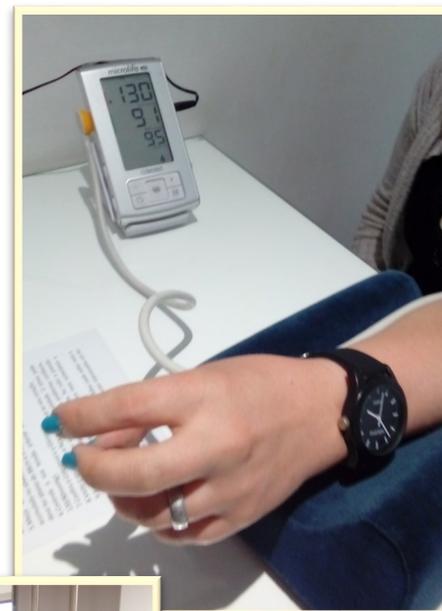
Aguiar realizou no dia 28 de junho, uma visita de estudo ao Centro Comercial *Nosso Shopping*, de forma a podermos visualizar alguns dos conceitos abordados em sala de formação, relativo às UFCD'S acima mencionadas.

no local de trabalho e na atividade profissional e aplicar as medidas de prevenção e proteção adequadas, reconhecer a sinalização de segurança e saúde e explicar a importância dos equipamentos de proteção coletiva e de proteção individual.



Na UFCD nº0349 – Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho, pudemos observar as questões da sinalização apropriada e a sua devida colocação, de forma a prevenir acidentes de trabalho e os alertas para todas as pessoas – cumprimos, assim, os objetivos da UFCD: reconhecer a importância da segurança, higiene e saúde no trabalho, Identificar os principais riscos presentes

no local de trabalho e na atividade profissional e aplicar as medidas de prevenção e proteção adequadas, reconhecer a sinalização de segurança e saúde e explicar a importância dos equipamentos de proteção coletiva e de proteção individual.



(Continua na página seguinte)



Relativamente à 3519 – Prestação de cuidados básicos de saúde, os formandos tiveram oportunidade de perceber o funcionamento de uma farmácia, as medidas de prestação de cuidados de saúde primários; o atendimento e os bens a adquirir, bem como alguns de nós fizeram a medição da tensão, dos sinais vitais e pesagem.

Na visita constatamos que a aquisição de novos conhecimentos é mais fácil em contexto prático. Este facilitou muitas das aprendizagens realizadas, por exemplo: a sinalização preventiva e dos extintores.

Todos os formandos mostraram o seu contentamento com esta saída, e comprovaram a facilidade em aprender no contacto físico e direto com os materiais os temas abordados nos manuais.



Curso 19 Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Vila Pouca de Aguiar

FORMAÇÃO

Palestra sobre o Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

No âmbito da área de competência chave de Comunicação Linguagem, os formandos do Curso 18 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade tiveram a possibilidade de receber uma breve explicação teórica sobre o Gabinete de Inserção Profissional (GIP).

A Dra. Helena Vidazinha e a Dra. Cristiana deslocaram-se à sala de Formação e iniciaram a palestra dizendo o que era o GIP, sendo que explicaram que era um Gabinete que se encontra junto do Mercado Municipal de Armamar e que todas as pessoas podem visitar esse local para tirarem todas as dúvidas relativamente ao emprego. No GIP as técnicas que se encontram a trabalhar poderão encaminhar as pessoas desempregadas para medidas do IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), podem ajudar empresas e/ou entidades públicas a realizarem candidaturas no âmbito das medidas do IEFP ou poderão mostrar as ofertas de emprego existentes no IEFP.

As Técnicas explicaram também o que são os Estágios Profissionais e os Contratos de Emprego Inserção (CEI e CEI+), qual o perfil das pessoas que se podem candidatar a estas medidas e



quais as empresas ou entidades públicas que se podem propor a estas medidas.

A palestra foi bastante útil porque permitiu adquirir novos conhecimentos acerca de propostas de emprego e candidaturas às medidas do IEFP.

Curso 18 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Armamar



FORMAÇÃO CONTÍNUA

PO ISE – TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO 3.01 –

QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

ÁREAS DE FORMAÇÃO:

1. Operador de Loja – 125 horas
2. Auxiliar Educativo – 150 horas
3. Empregado de Restauração – 175 horas

A INICIAR EM 2017, EM REGIME LABORAL, NOS CONCELHOS DE:

- * Santa Marta de Penaguião
- * Baião
- * Resende
- * Chaves
- * Tabuaço



SERVIÇO

Cofinanciado por:



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO



PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

GABINETE PSICOSSOCIAL (GPS)

Com este serviço a A2000 presta apoio Psicossocial a famílias e indivíduos, designadamente serviços na área formativa e ocupacional contribuindo para o desenvolvimento de competências ao nível dos Saber-Ser, Saber-Fazer e Saber-Aprender, com objetivo último de aumentar a inserção social e/ou profissional.

O Serviço está em execução desde maio de 2010 e, ao nível operacional, atualmente, desenvolve-se em parceria com:

- Município de Sta. Marta de Penaguião;
- 5 Freguesias do Concelho (Sever, Fontes, Alvações do

Corgo, União de Freguesias de Louredo e Fornelos, União das Freguesias de Lobrigos (São Miguel e São João Baptista) e Sanhoane)

Juntos reúnem forças no sentido de intervir preventivamente e colaborar na criação de respostas integradas ao nível familiar, ocupacional, social e profissional.

O Serviço não tem financiamento estatal, pelo que a sua sustentabilidade está garantida por fundos da A2000 e das entidades da autarquia acima nomeadas.

AÇÕES DIRIGIDAS À FAMÍLIA NA SUA TOTALIDADE

AÇÕES DIRIGIDAS A PRÉ-IDOSOS E IDOSOS

AÇÕES DE APOIO À COMUNIDADE EM GERAL



Séniore em Junho

O mês de junho foi caracterizado pela diversidade e divertimento das atividades realizadas nos diferentes Espaços de Convívio. Desde a informática, aos arraiolos e sem esquecer as atividades cognitivas e a dramatização, todas estas trouxeram um pouco mais de enriquecimento e alegria aos nossos idosos.

Cada vez mais, esta diversidade nas atividades que são concretizadas satisfaz e aumenta a autoestima e sabedoria dos nossos clientes. É notória a grande evolução e abertura para novas experiências por parte dos nossos clientes, e como é de esperar, nós técnicos sentimos uma grande satisfação por assistir a este desenvolvimento tão acentuado e benéfico para o dia-a-dia nos nossos idosos. Apesar de a informática continuar a ser a atividade preferida, ultimamente tem sido dado um feedback muito positivo relativamente aos jogos cognitivos e ao teatro/ dramatização.

Neste mês, já começou a ser preparado o teatro que irá ser realizado no mês de janeiro de 2018, para a celebração da festa dos Reis. Todos os Espaços de Convívio serão responsáveis pela encenação e dramatização de um ato numa peça alusiva ao nascimento de Jesus. Já foram recolhidas algumas das ideias e elaborado parte do texto para a

peça a apresentar.

Foram também avaliados os Planos Individuais de cada cliente, para recolher o feedback deste primeiro semestre e debater mais ideias para atividades a realizar no 2º semestre. De uma forma geral, todos os nossos idosos ficaram satisfeitos com as atividades que foram realizadas desde o mês de janeiro e grande parte viu os seus objetivos individuais concretizados com sucesso.

Nesta avaliação, muitos dos nossos clientes salientam que se sentem cada vez mais autónomos e têm consciência que as sessões que são realizadas semanalmente são benéficas, pois são enriquecedoras, além de permitirem o convívio e a troca de experiências entre os elementos do Espaço de Convívio.



(Continua na página seguinte)

GPS

(Continuação)

Ainda no mês de junho, o Espaço de Convívio de Louredo/Fornelos realizou um lanche convívio na Praia Fluvial de Fornelos, onde esteve presente uma grande alegria e diversão entre clientes e técnicos. Esta tarde terminou com um lanche em que cada elemento levou um doce ou salgado para a realização do piquenique.

Em julho será realizada uma viagem, antes da pausa para férias que todos os anos ocorre em agosto. Esta viagem terá como destino a praia de Matosinhos e envolverá os clientes dos 5 Espaços de Convívio. Todos ficaram bastante satisfeitos com a novidade desta viagem e esperam ansiosamente pelo dia.

Técnicos do Gabinete Psicossocial

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (CAARPD)

Assegura o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência ou incapacidade (PDCI).

Objetivos:

- ⇒ Informar e encaminhar para os serviços e equipamentos sociais.
- ⇒ Capacitar e apoiar as famílias de pessoas com deficiência ou incapacidade.
- ⇒ Promover programas de reabilitação inclusivos para pessoas com deficiência ou incapacidade.

As duas modalidades previstas pelo CAARPD caracterizam-se, respetivamente, do seguinte modo:

A – Atendimento e Acompanhamento Social

B – Reabilitação Social

População-Alvo

Ambas as modalidades do CAARPD abrangem quaisquer pessoas com deficiência ou incapacidade (PCDI), com idade superior a 16 anos e respetivas famílias.

Concelhos de Intervenção

- ⇒ Santa Marta de Penaguião;
- ⇒ Peso da Régua;
- ⇒ Mesão Frio;
- ⇒ Mondim de Basto



Aventuras do CAARPD em junho – Santa Marta de Penaguião

Começamos o mês com passeios.

No dia 2 de Junho fomos ao cinema de Vila Real ver o filme “Os Minions”, foi muito divertido. Esta saída só foi possível com a ajuda do **Paraíso do Douro**, situado em Lamego, que com a sua generosidade nos pagou os bilhetes.



No dia 3 de Junho, que foi um Sábado,



fomos trabalhar para a Feira Medieval de Lobrigos. Ao longo do mês passado fizemos alguns trabalhos manuais, tais como porta-chaves com a cara da Minnie e do Mickey, bases para tachos, caixas de molas, bases para molas entre outras coisas, tudo para ser vendido na feira. E como manda a tradição – e nós não poderíamos ficar indiferentes – fomos vestidos a rigor. Os fatos foram gentilmente emprestados pela “Associação Bonamis e Acompaniado” que dinamiza a Feira Medieval de Canelas.

No dia 6 de Junho fomos ao teatro de Vila Real ver a peça: “A Rua da Alegria”. A peça tratava de dois idosos que eram vizinhos e não se davam bem mas no final com uma troca de olhares começaram a namorar. Claro que não podíamos ir ver a peça sem antes ir passear ao Centro Comercial e comer um delicioso hamburger com batatas fritas.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)



No dia 29 estivemos em festa: os nossos colegas do CAARPD de Mesão Frio vieram visitar-nos e prepararam-nos o almoço, que foi esparquete com carne picada e nós confeccionamos um delicioso bolo de bolacha e um bolo de laranja. Estava tudo muito bom. Tivemos oportunidade de nos conhecermos melhor e houve tempo para algumas brincadeiras. Iniciamos a elaboração dos porta-chaves e jogos do galo para depois vender-nos na Feira Cultural de Santa Marta de Penaguião.

O verão virá cheio de surpresas e nós estamos prontos para mais desafios.

Para além de todas estas atividades continuamos com as nossas idas à piscina, onde fizemos bastante exercício e demos uns valentes mergulhos.

A partir do dia 27 de Junho tivemos



Clientes do CAARPD

oportunidade de apanhar uns bons banhos de sol, pois já começamos a frequentar as piscinas exteriores de Santa Marta de Penaguião.

Aventuras do CAARPD em junho CAARPD – Mesão Frio

O mês de junho, foi um mês muito quente, mas não foi por isso que o nosso grupo deixou de fazer atividades e jogos bem divertidos e criativos.

Este mês tivemos a oportunidade de receber um outro técnico da A2000, que nos ensinou as regras do Boccia. Ficamos muito entusiasmados porque iremos fazer um torneio de Boccia com os nossos colegas de Santa Marta de Penaguião.

Além do exercício físico, também demos continuidade aos nossos trabalhos manuais com a confeção de porta-chaves que realizamos utilizando feltro de várias cores, tecidos de vários padrões, lã e argolas. Com esta atividade pudemos aprender a costurar. Para além disso, confeccionamos porta-canetas de várias cores. Para isso, usámos rolos de papel higiénico, CD's e rolhas de garrafas de vinho que pintámos e colámos. Ficamos bastante satisfeitos com o resultado final, mas o tempo não nos permitiu fazer muitos porque a tinta demora muito a secar. Iremos acabar na próxima atividade de trabalhos manuais.

Em junho, realizamos também uma atividade de expressão corporal que consistiu na produção de mímicas para os nossos colegas adivinharem as palavras/



objetos.

Também tivemos oportunidade de realizar atividades no exterior, o que nos deixa muito contentes. Fizemos uma visita ao parque de merendas, em Mesão Frio, onde podemos apreciar a paisagem, destacando o rio Teixeira que corre nesse parque. À volta das mesas podemos conviver melhor uns com os outros, além de termos jogado às cartas e badminton.

Divertido mesmo, foi a nossa ida ao Supermercado Queirós, para comprarmos a comida necessária para o almoço que realizamos na sede da A2000 para os colegas de Santa Marta de Penaguião, Régua e colaboradores.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

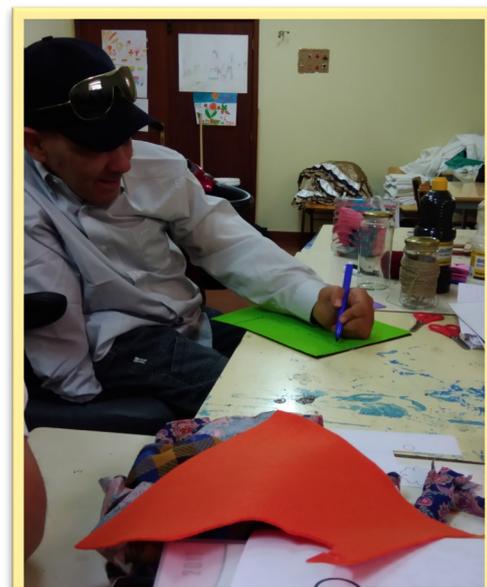


sem nos queimarmos e deixarmos engelhas na roupa. Finalmente, terminamos o mês experimentando diversos jogos como construção de torres, de colares e pulseiras com peças pequenas de encaixar.

Dos produtos que compramos vimos sempre qual o melhor preço, tendo em conta o dinheiro que tínhamos.

Finalmente, juntamo-nos aos nossos colegas de Santa Marta de Penaguião e aos técnicos à volta da cozinha da Associação onde preparamos um grande almoço que teve como prato principal esparguete à bolonhesa. Foi um dia muito divertido que nos permitiu conhecer as instalações da A2000 e conviver com mais pessoas.

Clientes do CAARPD



Também tivemos a oportunidade de aprender, com a ajuda da nossa colega Maria do Rosário, a dobrar e a passar a roupa a ferro

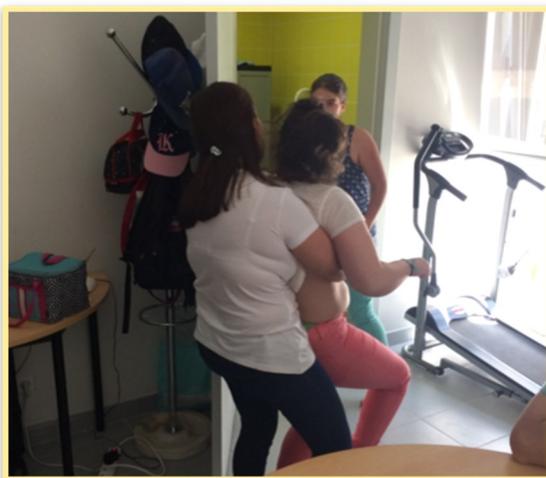
CAARPD

Sessão informativa

No passado dia 16, pelas 14h30, decorreu na sala do CAARPD uma sessão informativa sobre mobilização de pessoas com graves dificuldades motoras, levada a cabo pela Terapeuta Ocupacional (T.O.) Rosária Coutinho. Vamos expor um dos casos, para que tenham uma ideia de como rotinas do quotidiano se podem tornar complexas e demoradas, assim, no caso concreto da cliente Joana os cuidados a ter, são os seguintes:

Ida à Casa de banho

Em casa a Joana “caminha” até a casa de banho. Para o efeito, é retirada da cadeira e um técnico, segurando-a por trás pelo tronco, trata de a auxiliar na deslocação;



Já na casa de banho, a T.O. sugeriu que ela seja sentada de lado e com o assento levantado, ficando um técnico a segurá-la usando o seu próprio peso;

Transferências

Ao colocá-la na cadeira, um técnico deve agarrá-la pelo tronco e outro pelas pernas. O último deve evitar ajustá-la na cadeira com as pernas fechadas, algo que irá fazer com que ela se estique e que fique numa posição insegura e desconfortável;

A nível da correção da cabeça, tal consegue-se ao inclinar a cadeira para trás e rodar e puxar a anca direita, encostando-a o mais possível às costas da cadeira;

Ao efetuar a transição para o interior de um automóvel, as pernas devem entrar primeiro. De seguida, as costas são seguradas e encostadas ao banco.

Ao removê-la, ela deve ser rodada de forma que as pernas fiquem de fora. É puxada pelos braços e assim que ela sair, um técnico agarra-a pelo tronco.

Em caso de espasmos constantes na parte inferior da perna, basta levantar ligeiramente a respetiva perna e aplicar força (na perna direita tende a ser mais difícil).

Medicação

Ao administrar medicação (comprimidos) a mesma é levada ao fundo da garganta da Joana.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Ela tratará de a engolir sem grande dificuldade, podendo recorrer-se a água para facilitar todo o processo;

Alimentação

No momento de lhe dar de comer, o técnico deve procurar manter o braço direito dela sempre atrás de si, colocar-lhe a cabeça direita e deixar a cadeira num ângulo de 90º;

Ao dar de comer e de beber, pode também segurar-se a cabeça com um braço atrás dela;

Ao usar uma palha, a mesma deve ser inserida no canto esquerdo da boca.

Vestir/Despir

Na muda de roupa, ela deve estar deitada. O técnico coloca-se por cima das pernas dela (evitar a bomba sempre!) e remover a parte de cima pelos braços, começando sempre pelo braço esquerdo. Se a gola da camisola for larga o suficiente, remove-se logo a seguir ao braço esquerdo.

Ao vestir, começar sempre pela cabeça e, dependendo da elasticidade do tecido, esticar-lhe os braços para cima e vestir um braço de cada vez;

Ao vestir a roupa interior (cuecas), o técnico poderá cruzar-lhe as pernas, levantá-las e empurrá-las para a frente. A Joana fará a “ponte” e ajudará com



no processo;

Ao calçar, sobretudo na perna direita, deve esticar-se os dedos dos pés, dobrar-lhe a perna e mantê-la presa nessa posição para garantir o relaxamento;

No caso da Joana ficou claro que em todas as ações se devem ter especial atenção com o lado direito, lado esse sobre o qual ela tem um menor controlo.

No caso do Joel, cliente também que necessita de uma cadeira de rodas para se deslocar, referiu-se o processo de transição para um automóvel, onde foi sugerido que deviam ser dois técnicos a fazê-lo, uma segurando-o pelo tronco e outro pelas pernas, de forma a não sobrecarregar um único técnico.

Daniel Carvalho, Técnico da A2000

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)



A Intervenção Precoce na Infância consiste num conjunto de medidas de apoio inte-

grado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

A resposta social abrange crianças dos 0 aos 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou em risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias, residentes nos concelhos de Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Mesão Frio e Mondim de Basto.

A A2000, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), possui um Acordo de Cooperação com a Segurança Social representando-a na Equipa Local de Intervenção (ELI).

O presente acordo foi celebrado com base no decreto-lei nº281/2009 de 6 de outubro, que criou o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIFI),

o qual consiste num conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, que garante as condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como as crianças em risco grave de desenvolvimento. O Acordo de Cooperação formaliza a participação das seguintes entidades parceiras:

- **Ministério do Trabalho e Segurança Social**/Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real, na comparticipação financeira da A2000 que afeta 3 técnicos a meio tempo: Técnico Superior de Serviço Social, Psicólogo e Terapeuta;
- **Ministério da Educação**/ Agrupamento de Escolas Diogo Cão, que afeta a tempo inteiro 2 Educadores de Infância;
- **Ministério da Saúde**/ Agrupamento de Centros de Saúde Douro I – Marão e Douro Norte/ Centro de Saúde de Santa Marta de Penaguião, que afeta a 5% o Médico e o Enfermeiro e a meio tempo 1 Psicopedagogo.



Ministério da Saúde



SEGURANÇA SOCIAL



O meu filho já vai para o 1º ano. E agora?! ...

A ansiedade será maior dos pais ou dos filhos, na entrada para o 1º ciclo? É uma pergunta à qual dificilmente conseguiremos arranjar uma resposta clara e objetiva.

Os pais serão aqueles que vivem mais ansiosamente a entrada do filho no ensino escolar, pensando como este se irá sair, será que irá estar entre os melhores da turma.

O filho/criança vivencia esta nova fase da sua vida, ansiosamente, porque o adulto lhe diz que este, a partir de agora, será o seu trabalho e que terá de se esforçar muito para um dia ser alguém na vida. Com certeza serão muitas as crianças que acabam por pensar "... será que nunca mais vou poder brincar?!".

A transição do pré-escolar para o 1º ciclo é uma etapa de crucial importância no desenvolvimento pessoal, emocional e cognitivo de uma criança,

quando, devidamente acompanhada e orientada por pais ou outros familiares e professores. É uma nova fase para todos aqueles que acompanham a criança desde cedo, mas a maior mudança será sempre para esta.

A mudança de espaço – escola – de educador/a para professor/a, de outros técnicos e eventualmente de colegas. Trata-se sobretudo de uma mudança de rotinas que há muito estavam enraizadas no seu dia-a-dia. Cabe, assim, aos pais saber adequar a sua postura perante o filho, levando-o a perceber a nova escola, novos professores, novos colegas e novas regras e rotinas como algo positivo na sua vida.

Mas quando falamos da transição do pré-escolar para o 1º ciclo inevitavelmente, lembramos angústias, receios e ansiedades percebidas pelos adultos/pais, as quais muitas vezes são difíceis de gerir e não transmitir à criança.

Podemos ainda falar das expectativas frustradas ou alcançadas, respetivamente, quando nos referimos a pais, que se mostram rígidos e exigentes, dando destaque ao aluno em desfavor da criança, ou a pais que orientam e acompanham a criança, tendo por base uma conduta de incentivo e encorajamento.



(Continua na página seguinte)

(Continuação)



Como tal, a adaptação da criança a esta nova fase da sua vida deverá ser progressiva, no sentido de promover novas competências, sem, contudo, se tornar numa situação de stress para a mesma.

Possíveis formas de poder preparar a criança para a entrada na escola, como promover a sua segurança e confiança nesta nova fase da sua vida são: abordar este assunto com ela, com a devida antecedência, considerando possíveis experiências pessoais dos pais na escola; incluí-la na aquisição do material escolar; levar a criança a conhecer a nova escola; conhecer os professores e os pais das outras crianças.

Deste modo, quando os pais se deixam dominar pelos seus receios e angústias, estamos perante crianças resistentes à escola e a tudo a que está as-

sociada, nomeadamente, a aprendizagem, sendo difícil conseguir alcançar uma boa integração. Como tal, os pais deverão moderar os seus medos e expectativas, respeitando que o seu filho é uma criança e também tem o direito de brincar. Contudo, quando estamos perante pais assertivos e securizantes, mas com uma criança com dificuldades de adaptação, deve-se considerar o porquê das mesmas e ponderar a necessidade de procurar ajuda junto de professores ou profissionais especializados.

Não há dúvida que os primeiros anos de escolaridade são de grande importância, por constituírem os alicerces para futuras aprendizagens.

Este processo não deve ser acompanhado de angústia, mas de apostas e reforços positivos face ao desempenho da criança. Assim, serão com certeza crianças mais felizes e com sucesso a nível pessoal, emocional e cognitivo.

Ana Pereira, *Psicóloga*

O QUE É?

A “Clínica Social” visa prestar serviços especializados de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas, contando para tal, com uma equipa multidisciplinar qualificada e especializada que desenvolve recursos que satisfaçam as necessidades e as aspirações individuais e/ou familiares. Inserida na missão da A2000 pretende abranger todas as pessoas em situação de vulnerabilidade social ou financeira que necessitem deste serviço.



Psicologia



Massagem



Fisioterapia



Terapia da fala



Terapia ocupacional

A Clínica Social funciona em instalações cedidas pelo Município de Santa Marta de Penaguião



SERVIÇO



No mês de julho o doador da A2000 é a – “Fumeiro de Barroso – Produtos Fumados, Lda.” – Montalegre.

A “Fumeiro de Barroso – Produtos fumados, Lda.” é uma das entidades financiadoras da A2000, cumprindo o dever de responsabilidade social perante a sociedade.

Amantes da terra Barrosã e acérrimos defensores do dever e responsabilidade social, os responsáveis do **Fumeiro de Barroso**, acolheram este ano, um dos formandos da Associação 2000 (Formação Profissional para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade), para realizar Formação Prática em Contexto de Trabalho. Esta prática já é comum na empresa que integra nos seus quadros de contratação um colaborador com alguma incapacidade.

Há mais de dois mil anos que, no território do Barroso os enchidos são reis. Ao fim, de tanto tempo, nos locais onde a tradição foi mantida, a sua fabricação é hoje

arte. Os fumados estão profundamente ligados à agricultura e à pecuária desta região. Muitos são ainda hoje feitos de forma artesanal com carnes de excelente qualidade, temperos criteriosos e através de um lento processo de maturação, que enriquece os aromas finais.

“Fumeiro de Barroso – Produtos fumados, Lda”, mantém a tradição, seleciona a matéria-prima, submete as carnes a um processo lento de maturação, com temperos naturais e faz fumagem com a lenha de carvalhos Cerquinho, conferindo aos seus produtos o cheiro e o paladar que os caracteriza e os torna ... **SIMPLESMENTE DIFERENTES.**



A marca “Fumeiro de Barroso – Produtos fumados, Lda” disseminada um pouco por todo o país e até além-fronteiras (França, Inglaterra, Andorra), aposta num critério fundamental de qualidade como fator de diferenciação. Deste modo a satisfação, a confiança e fidelização do cliente está assegurada.



ENCHIDOS

- ✓ Alheira
- ✓ Chouriça
- ✓ Sangueria
- ✓ Farinhota
- ✓ Chouriço de Abóbora
- ✓ Chouriço de Borrhalho
- ✓ Salpicão Fumeiro de Barroso
- ✓ Salpicão Caluga



CARNES FUMADAS

- ✓ Cabeça de porco sem osso
- ✓ Entremeada sem osso
- ✓ Peito
- ✓ Presunto com osso
- ✓ Presunto sem osso
- ✓ Pernil
- ✓ Pé

O trabalho bem feito dá a Qualidade...



CONTACTOS

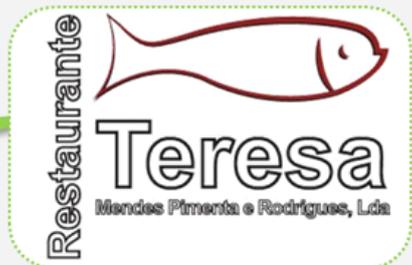
🏠 Morada: Zona Industrial, lote 13, 5470- 254 Montalegre

☎ Telefone : 276 511 111 | Fax: 276 511 220

✉ Email: info@fumeirodebarroso.pt 🌐 Site: www.fumeirodebarroso.pt

DOADOR DO MÊS

DOADORES



Propriedade: A2000

Contribuinte: 505 045 125

Edição: Marina Teixeira

Coordenação: António Ribeiro

Produção e Paginação: Kelly Guedes